

ANALISE DA IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Thuany Matias da Silva¹; Mariá da Piedade de Souza Raquel²; Cassio da Silva Alves³;
Jeilza Soares Medeiros da Paz⁴

1. *Universidade Potiguar UNP – Natal/RN (thuany_matias@hotmail.com)*
2. *Centro Universitário Internacional UNINTER – Curitiba/PR (mariahraquelnutri@hotmail.com)*
3. *Universidade Estácio – Rio de Janeiro/RJ – (Cássio_al@hotmail.com)*
4. *Universidade Adventista de São Paulo UNASP – São Paulo/SP (jeilza_rubi@hotmail.com)*

INTRODUÇÃO

O número de pacientes oncológicos tem aumentado nos últimos anos seja no Brasil ou Mundialmente e a desnutrição é uma característica comum entre eles. Além do seu consumo diário alimentar reduzido, o mal-estar causado pela terapia tem deixado os pacientes fragilizados, contribuindo assim para a ocorrência de deficiências nutricionais e conseqüentemente a desnutrição. Uma nutrição adequada é essencial para possibilitar sucesso no tratamento de pacientes oncológicos. Porém, vários indivíduos ainda apresentam muitas intolerâncias que podem contribuir significativamente para um déficit nutricional e influenciar na resposta negativamente às intervenções terapêuticas (quimioterapia, radioterapia e cirurgia), levando um crescente aumento a morbimortalidade.

O objetivo do trabalho foi investigar a ocorrência de intolerância de suplementação em um grupo de pacientes oncológicos atendidos em uma clinica privada em Natal/RN.

METODOLOGIA

A amostra foi coletada em prontuários em quantitativo de 19 pacientes oncológicos que se encontra em tratamento, com idade acima de 45 anos, esta pesquisa foi desenvolvida no período de Janeiro a maio de 2015. A análise e desenvolvimento deram-se baseado nas informações contidas nos prontuários da unidade hospitalar e foi observado os pontos a respeito do perfil alimentar, com ênfase nas escolhas e consumo alimentares, ao coletar estes dados foi adicionada a planilha do Excel 2007 e tabulados chegando a uma precisão de dados conforme apresentado em seguida nos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostragem de prontuários dos pacientes analisados foi com idade entre 45 e 60 anos a sua maioria pertenciam ao sexo feminino (89,5%). Entre o grupo analisado, 89,5% (n=17) apresentou algum tipo de intolerância, destacando-se o medo de engordar (26,3%, n=5). Outras intolerâncias verificadas relacionaram-se a misturas de frutas e legumes, dentre eles, manga e melancia ou leite com batata. Este resultado torna-se preocupante, visto que a mistura desses alimentos naturais e o consumo das multimisturas podem ter efeito benéficos direto no organismo, combatendo sintomas físicos e psicológicos e trazendo benefícios a saúde.

CONCLUSÕES

Mediante a finalização do trabalho, conclui-se que as intolerâncias e falta de informações, ainda estão presentes nas práticas alimentares desses pacientes, o que pode estar contribuindo para a ocorrência de déficits nutricionais. Os resultados mostram a importância do acompanhamento, educação e orientação nutricional de pacientes acometidos pelo câncer, enfatizando as intolerâncias, a fim de obter sucesso no desenvolvimento do tratamento e/ou melhorar a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

MIRANDA, T. V. et al. Estado nutricional e qualidade de vida de pacientes em tratamento quimioterápico. Revista

Brasileira de Cancerologia, v. 59, n. 1, p. 57-64, 2013.

OLIVEIRA, T. R; FORTES, R. C. Hábitos alimentares de pacientes com câncer colorretal. J. Health Sci. Inst. v.

31, n. 1, p. 59-64, 2013.

TEIXEIRA NETO, F. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. p. 394-399.